

Carta de Vladimir Herzog para Paulo Emílio Salles Gomes

Londres, 26 de novembro de 1967

LONDRES, 26 de novembro de 1967

Caro Paulo Emílio.

Estou lhe escrevendo esta a toda pressa, a título de pedido de socorro. Acontece que o assunto do meu pedido de bolsa para o curso de televisão da BBC não saiu do marco zero, apesar de numerosas iniciativas e recomendações feitas junto à Embaixada Britânica. Recebi há dias carta do sr. Brian Vale, do Conselho Britânico do Rio (Avenida Portugal, 360, Urca, Tel. 46-8133), na qual este ilustre cidadão acusa o recebimento das cartas de recomendação mas lamenta que de nada adiantam, pois nenhuma contém um compromisso ou promessa formal de *empregar-me*. Ora, esta é a condição *sine qua non* para que me seja concedida a bolsa, já que inscrições individuais não podem ser levadas em consideração. Outro fato notado por ele é que as recomendações dizem que a iniciativa de fazer o curso partiu de mim. Isto, embora verdade, *não* deve ser dito, pois é preciso que a organização interessada aparente fazer o pedido. Esse defeito existe, por exemplo, na carta do prof. Morejón, que começa dizendo "...sabedores do desejo do sr. V. Herzog em fazer o curso da BBC etc. etc."

Outro problema que surgiu é que querem em vez do curso da BBC – que é o melhor e mais completo do mundo – me empurrar para um medíocre cursinho de "TV Educativa" dado pelo Ceto, da Nuffield Foundation. Ora, eu não estou disposto a sacrificar seis meses passando necessidades (sem emprego, com família) para fazer um curso que não acrescentará quase nada ao que eu já sei e que está muito aquém dos recursos de que já dispomos. Só o curso da BBC inclui extensos estágios nos próprios serviços de televisão da BBC, onde a gente aprende o máximo da experiência – acertos e erros – de mais de vinte anos de televisão educativa no seu sentido mais amplo (não apenas de como dar aulas pela televisão, que é a única coisa que se aprende no Ceto).

Diante do exposto e da premência do tempo (em breve termina meu contrato de trabalho aqui e preciso decidir o que fazer da vida) peço-lhe o favor e sugiro duas coisas: 1) Que fale com o Morejón e com o prof. Samuel Pfromm Neto avisando-os de que possivelmente receberão do British Council um formulário sobre a minha inscrição. Nesse formulário que digam expressamente que *me ofereceram emprego e que eu aceitei*. Isto é mera exigência burocrática, sem nenhum compromisso formal deles para comigo. Embora eu naturalmente esteja à disposição da USP quando voltar, se eles não quiserem empregar-me é problema meu, não deles. *Mas, repito, é preciso que do formulário conste essa declaração*. (Se possível, que mandem já uma carta ao British Council dizendo isso!) Eu também lhe ficaria grato se você, numa de suas próximas viagens ao Rio, pudesse falar pessoalmente com o sr. Vale e explicar-lhe o interesse da USP em que eu faça o curso.

De resto, tudo OK por aqui, com a família ampliando-se em abril do ano que vem, enquanto o número 1 amplia-se espontaneamente. Receberam as fotos que mandei por um portador?

Um grande abraço, extensivo à Ligia e aos amigos comuns

Vlado

[Na margem esquerda:] Meu novo endereço: Vladimir Herzog
10 Cleve House, Cleve Road,
LONDON N. W. 6
Telefone 328-0450